



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2024-2027**

MAIO DE 2024

FUNDAÇÃO VOVÓ DO MANGUE

fvm.org.br

fvm
FUNDAÇÃO
VOVÓ DO MANGUE
NATUREZA DE RAIZ



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

<https://fvm.org.br/autenticidade/f20vm24mmp250524/>

PUBLICADO EM 25.05.2024
CÓDIGO | f20vm24mmp250524

Apresentação

A Fundação Vovó do Mangue, criada em 08 de maio de 1997, possui como finalidade a defesa dos direitos sociais, a preservação do meio ambiente e a valorização da cultura. Por mais de 24 anos, a instituição vem desenvolvendo projetos em diversas áreas de atuação, com atividades sociais, culturais, esportivas, educativas e ambientais, em parceria com governos, empresas e outras entidades, destacando-se o ICMBio - Instituto Chico Mendes, Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), Instituto Bioterra, RARE Brasil, Coordenação Nacional de Populações Tradicionais (CNPT), Petrobras, Governo do Estado da Bahia, Estaleiro Enseada Indústria Naval, além das Prefeituras, Colônias de Pescadores e Associações de Pescadores dos municípios de Maragogipe e São Francisco do Conde, na Bahia. A instituição também é integrante do grupo de trabalho do PAN Manguezal Espírito Santo/Nordeste, gerido pelo ICMBio/CNPT, que direciona esforços estratégicos para a conservação de espécies do manguezal ameaçadas de extinção.

Desde 1998, a instituição promove em Maragogipe-Ba os eventos Semanas do Meio Ambiente e Estudantil, que já integram a agenda cultural do município e receberam o título de utilidade pública municipal, através da Lei 10/2009. Nesses eventos, são realizadas atividades de educação, esporte, cultura, cidadania e meio ambiente, beneficiando aproximadamente 2.200 pessoas por ano.

A fundação possui uma biblioteca com acervo de cerca de 1.200 livros, principalmente com temas ambientais, que possui o apoio do programa Sala Verde, do Ministério do Meio Ambiente, e atua como centro de formação ambiental. Dispõe também de um Centro de Inclusão Digital, em parceria com o programa GESAC, do Ministério das Comunicações. Todos esses serviços são oferecidos de forma gratuita para a população.

Em 2005, a instituição iniciou uma série de projetos voltados para crianças e adolescentes, com ações desenvolvidas em Maragogipe-Ba. Entre 2005 e 2007, o projeto Casulo beneficiou cerca de 120 pessoas; entre 2008 e 2011, o projeto Brasileirinhos beneficiou mais de 200 pessoas e, entre 2013 e 2018, o projeto Garotada beneficiou mais de 250 pessoas. Todos eles tiveram o patrocínio da Petrobrás, através do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, com a aplicação de atividades de cunho

educativo, cultural, ambiental e esportivo, priorizando beneficiários que se encontravam em situação de vulnerabilidade social e estimulando o protagonismo infanto juvenil e o desenvolvimento social como instrumentos, sobretudo, de combate à violência, abuso de drogas e exploração sexual.

A fundação foi parte integrante, entre 2013 e 2015, do Programa Verde Novo, em parceria com o Estaleiro Enseada Indústria Naval, que teve como objetivo realizar a revegetação de 10 hectares de áreas remanescentes de mata atlântica na região de Maragogipe. Outro programa, o Pesca para Sempre, foi desenvolvido nos anos de 2013 a 2017, através de uma parceria com organizações internacionais, a Rare Brasil, o Fundo de Defesa Ambiental (Environmental Defense Fund ou EDF) e a Universidade da Califórnia, Santa Barbara (UCSB). Buscou colaborar para a melhoria das condições de trabalho das comunidades tradicionais da região da Baía do Iguape, através do incentivo à participação comunitária e do desenvolvimento de ações de orientação para a exploração sustentável da pesca, tendo como foco de atuação a implantação do cultivo de ostras, envolvendo 30 famílias das localidades de Capanema e Baixão do Guai, em Maragogipe-Ba.

Através de uma parceria com a Universidade Federal da Bahia e com o patrocínio da DETEN Química, a entidade implantou, em 2001, o Projeto Viva o Mangue, com o propósito de promover a preservação ambiental, com a recuperação de áreas degradadas de manguezal em Maragogipe. Entre 2001 e 2010, o Viva o Mangue recuperou mais de 4 ha de áreas degradadas de manguezal, produziu mais de 45.000 mudas de mangue, promoveu educação ambiental para mais de 6.300 estudantes de 1º e 2º graus e capacitou mais de 350 pessoas, sobretudo, pescadores e marisqueiras, através de oficinas de artesanato e reciclagem de lixo. Em 2007, a instituição realizou o 1º. Encontro dos Manguezais da Bahia, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e o IBAMA, com o objetivo de estabelecer demandas e políticas para a preservação dos manguezais na Bahia. Em 2016, a Fundação foi vencedora do Prêmio ao Valor Social, desenvolvido pela DETEN Química, através da Fundação CEPISA, em reconhecimento às ações exitosas do projeto Viva o Mangue.

A partir de 2013, a fundação inicia o projeto CO₂ Manguezal, por meio do programa Petrobras Socioambiental, com atuação na Baía de Todos os

Santos (BTS), sobretudo, nos municípios de Maragogipe e São Francisco do Conde, no estado da Bahia. Desde o seu início, o projeto obteve amplo destaque nas suas regiões de atuação, com ações direcionadas à recuperação de áreas de manguezal e mata atlântica, realização de diversos estudos e pesquisas científicas, além da aplicação de um amplo programa de educação ambiental. Entre 2013 e 2020, foram produzidas mais de 120 mil mudas e recuperadas mais de 20 ha de áreas degradadas de manguezal e de mata atlântica. O projeto beneficiou, com suas ações educativas e sociais, mais de 8.000 pessoas, principalmente crianças e jovens, nas suas atividades de educação ambiental e desenvolvimento social.

A instituição possui cadastro em diversos conselhos e órgãos representativos nas áreas ambiental e social, além do reconhecimento de Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº 090, de 30/09/1999) e Utilidade Pública Estadual (Lei Estadual nº 9696, de 01/11/2005).

Missão

Promover o desenvolvimento social, a educação, a cultura e a preservação do meio ambiente, priorizando ações voltadas para jovens, adolescentes e comunidades tradicionais. Tem ainda a competência de criar tecnologias sociais, transferir conhecimentos e compartilhar experiências com governos, empresas, terceiro setor, universidades e setores estratégicos das redes nacionais e internacionais de construção e compartilhamento de conhecimentos.

VISÃO: *Uma sociedade justa e responsável pela preservação do meio ambiente e pleno desenvolvimento social.*

Práticas e valores

Inovar: transformar ameaças em oportunidades para o desenvolvimento, atuar pela mobilização das comunidades e encontrar nas pessoas como sujeitos de direitos a solução para seus próprios desenvolvimentos sem nunca lhes tirar a dignidade e a autodeterminação.

Compartilhar: ver nas comunidades e nas parcerias organizacionais uma oportunidade de agregar valores a ideias e transformá-las em processos coletivos de aprendizado para o desenvolvimento reconhecendo o papel de cada um no espaço público da cidadania e de nossa solidariedade enquanto atores sociais.

Incluir: criar condições e oportunidades iguais para a participação no aprendizado, desenvolvendo habilidades e competências que possibilitem compreender, transformar, reconstruir e usufruir das experiências socioambientais e de desenvolvimento.

Garantir a diversidade: como a oportunidade de aprender com as diferenças e, portanto, favorecer a convivência e a aprendizagem compartilhada, ao passo em que se concentra em perceber, reconhecer e valorizar positivamente as diferenças entre as pessoas no que se refere à raça, cor, religião, gênero, biótipo e níveis de habilidades;

Promover a autonomia e gerar resiliência: todas as atividades são desenvolvidas com foco emancipatório, baseado no conhecimento científico e na valorização dos conhecimentos tradicionais com o fim de promover o desenvolvimento das capacidades dos atores sociais em analisar, avaliar, decidir, promover e organizar a sua participação e de outros nos diferentes âmbitos de seus direitos como sujeitos de direitos individuais e coletivos e a capacidade que cada pessoa, território, comunidade e sociedades têm de lidar com seus próprios problemas.

Objetivos

Esta etapa refere-se à definição dos objetivos geral e específicos que irão conduzir a FVM a alcançar sua visão e atingir sua missão. A construção da proposta dos objetivos estratégicos foi realizada em conjunto com os colaboradores de todas as áreas da instituição, buscando atingir as metas primordiais.

Objetivos geral

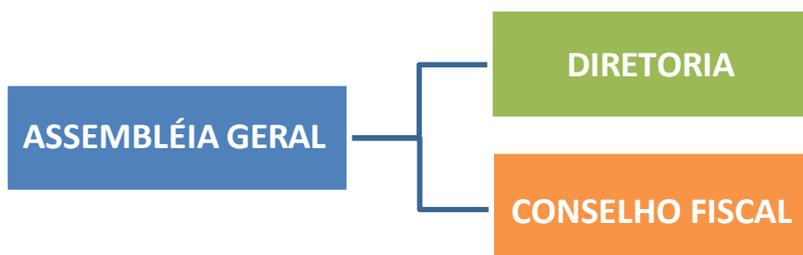
Guiar a Fundação Vovó do Mangue com um marco metodológico e instrumental que irá pautar a realização de estudos e análises necessárias para a elaboração do Planejamento Estratégico do período 2024-2027.

Objetivos específicos

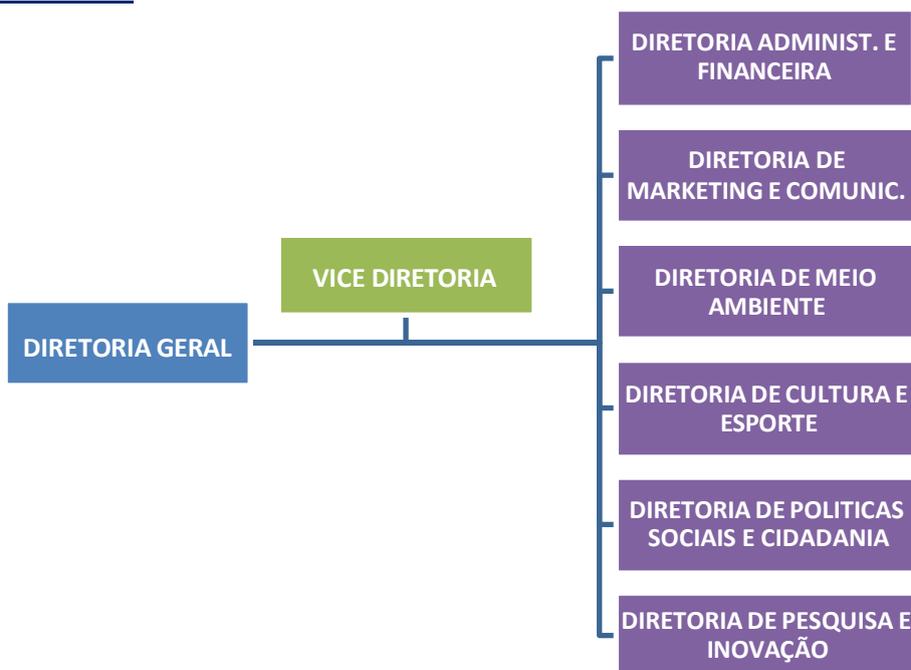
- Desenvolver projetos que promovam a defesa, preservação e conservação do meio ambiente, sua fauna e flora, bem como que estimulem o desenvolvimento sustentável;
- Promover o desenvolvimento econômico e social no combate à pobreza;
- Implementar novos modelos sócio-produtivos e de sistemas alternativos de produção, beneficiamento e comércio;
- Assessorar projetos, programas, empreendimentos e novas ideias com uma visão holística para o crescimento regional sustentável;
- Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia, bem como outros direitos universais;
- Promover o desenvolvimento da cultura e das manifestações artísticas em geral, principalmente das culturas populares;
- Promover melhorias na infraestrutura e bem estar das comunidades rurais e urbanas;
- Estimular e fortalecer o empreendedorismo inovador no Estado da Bahia, por meio da oferta de editais de subvenção econômica;
- Promover cursos de qualificação e capacitação profissional para jovens e adultos;
- Promover e realizar projetos em intercâmbio com universidades ou outras instituições assemelhadas no Brasil ou no exterior;
- Promover a inclusão e o desenvolvimento social por meio de projetos direcionados ou de apoio a outros já existentes, principalmente para crianças e adolescentes;
- Estabelecer parcerias ou executar serviços de comunicação social com o propósito de produzir e exibir programas educativos, culturais ou ecológicos;
- Promover atividades desportivas, competições e campanhas em prol da divulgação de práticas esportivas e integração social;
- Promover o fortalecimento das manifestações estudantis e do protagonismo infantojuvenil.

Organograma

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL



DIRETORIA



Propósito

Enquanto metodologia administrativa, o Planejamento Estratégico da FVM se propõe a realizar exercícios de reflexão sobre:

PROPÓSITO E OBJETIVO DA INSTITUIÇÃO	Entender se o propósito e os objetivos da instituição estão alinhados com as práticas/atividades desenvolvidas.
COMO FAZER MELHOR O QUE JÁ FAZEMOS HOJE	Exercício de analisar as ações desenvolvidas pela instituição com olhar crítico, identificando erros e acertos e buscando aperfeiçoamento contínuo das atividades.
COMO FAZER O QUE AINDA NÃO FAZEMOS	Analisar o que a instituição poderá agregar no seu corpo de ações, trazendo vantagens para o alcance das suas metas.
CONSTRUIR UMA INSTITUIÇÃO MAIS FORTE	Por meio de ações e comprometimento dos colaboradores para com a instituição.
OFERECER APOIO AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO	Por meio de metodologias de gestão que forneçam informações relevantes a cerca dos setores e da instituições como um todo.

Metodologia

O processo de planejamento estratégico da FVM teve seu início em março de 2024, em uma reunião motivacional para expor aos colaboradores a real importância de trabalhar no Planejamento Estratégico da instituição. No processo de planejamento, foram realizados inicialmente reuniões com o presidente e membros integrantes do grupo gestor do planejamento, a fim de fazer uma leitura prévia da situação institucional e definir diretrizes operacionais.

Após longas discussões, foram definidos dois grupos de trabalhos (GTs), para os quais foram escolhidos lideranças e integrantes. Aos líderes, foi solicitada uma descrição dos temas de trabalho e objetivos dos GTs.

Definidas essas questões primárias, houve a decisão pela abertura à comunidade. Nessa fase, a FVM, por meio do seu Diretor Geral e dos membros do GTs, convidaram colaboradores e parceiros para uma articulação conjunta com fins de leitura da situação institucional. Esse foi um momento muito rico para o processo de construção do planejamento estratégico, com presença qualitativa e quantitativa de parceiros.

Essa oficina contou com a apresentação sistematizada das etapas do planejamento estratégico, sendo seguida pela operacionalização da etapa de alinhamento de percepções e expectativas, quando os parceiros tiveram voz ativa na construção coletiva do SWOT — matriz estratégica de leitura do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (fraquezas e fortalezas). Assim como realizado no contexto externo, o planejamento estratégico seguiu com o desenvolvimento de oficinas em cada grupo de trabalho, a fim de buscar alinhamento das percepções e expectativas dos membros internos.

Esse processo foi operacionalizado tomando como base o documento obtido na oficina dos parceiros externos, de modo que o documento seguiu sendo complementado ou adaptado ao que era útil a cada grupo de trabalho. As etapas seguintes envolveram a leitura de cada GT em torno de ações similares realizadas por outras fundações estaduais de apoio à pesquisa, compreendendo etapas de benchmarking, com fins de modelagem das ações operacionais e estratégicas de cada grupo.

Ao passo que boas práticas foram identificadas, estabeleceu-se uma discussão interna para a elaboração de estratégias. Nesse momento, algumas ações já foram sendo implantadas, especialmente quando não implicaram em grandes mudanças ou quando entendemos ser necessário iniciar certos ajustes na cultura organizacional.

Buscamos também promover oficinas setoriais adicionais junto aos parceiros,

ampliando a leitura de percepções e expectativas institucionais. Com leituras mais consolidadas, avançamos para o momento de formulação das estratégias. Ações junto a cada GT foram traçadas no sentido de identificação dos caminhos para operacionalização do planejamento. Nessa fase, algumas ferramentas modernas de gestão foram utilizadas. O OKR (sigla em inglês que significa: “Objetivos e Resultados Principais”) é uma metodologia de gestão que auxilia na definição das estratégias organizacionais, definindo os objetivos almejados e os resultados, que são as metas com impacto direto para o alcance dos objetivos.

Outra ferramenta necessária para o planejamento estratégico é o BPM (outra sigla em inglês que significa: “Gerenciamento de Processos de Negócio”). A ferramenta pode auxiliar a instituição a obter uma gestão crescente e contínua por meio do mapeamento dos processos, com o qual será possível determinar o fluxo de trabalho, acompanhar e medir suas rotinas para assim corrigir e melhorar sua produtividade. Além dessas metodologias, a utilização do Trello, como um mecanismo de gestão da qualidade, tem possibilitado o gerenciamento das atividades de cada eixo de ação.

A etapa final do planejamento estratégico consistiu na validação das construções, o que foi feito pelos membros internos e externos, assegurando, mais uma vez, a participação de parceiros nas ações desenvolvidas pela instituição. Um evento final apresentou e debateu de forma sistemática as novas diretrizes da Fundação Vovó do Manguê.

Diagnóstico organizacional

A leitura do ambiente competitivo consiste em uma das mais importantes etapas do planejamento estratégico. Uma leitura equivocada ou superficial leva a construção de estratégias inapropriadas para uma instituição. O Modelo de SWOT é um clássico da Administração Estratégica, utilizado desde a década de 1980, ainda representando um caminho fundamental para a realização do diagnóstico organizacional. Por esse modelo são analisados os pontos fortes e fracos, relativos ao ambiente interno e as oportunidades e ameaças, no ambiente externo.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

FORÇAS

- Bom relacionamento com órgãos governamentais, empresas, universidades e outras instituições civis;
- Qualificação e comprometimento dos gestores e colaboradores;
- Organização sistemática da equipe na atribuição de atividades;
- Bom alinhamento dos colaboradores às demandas da instituição;
- Rapidez da resposta da equipe sobre as demandas da instituição;
- Abertura ao diálogo;
- A representatividade da instituição em diversos conselhos possibilita a interação com políticas públicas e outras instituições.

FRAQUEZAS

- Comunicação entre os setores da instituição precisa melhorar;
- Melhor definição das competências e rotinas dos setores técnicos e administrativos;
- Melhorar processos de avaliação de indicadores de resultados e gestão;
- Melhorar nos sistemas internos de gestão.

COMO MINIMIZAR AS FRAQUEZAS?

A instituição vem desenvolvendo diversos procedimentos, buscando a melhoria da sua rotina de gestão:

- 1) Revisão e atualização dos manuais de gestão da instituição;
- 2) Atualizar organograma e definir o perfil dos cargos, funções e remunerações; implantar fluxograma;
- 3) Atualizar e melhorar procedimentos de avaliação de indicadores de resultado e melhoria de sistemas de gestão.

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

OPORTUNIDADES

- Maior participação em eventos técnicos e promocionais de cunho estadual e nacional;
- Construir uma carteira de interesse com os setores público e privado para o atendimento de demandas específicas;
- Articular o desenvolvimento de processos científicos com universidades, com vistas a atender a demanda e projetos diversos;
- Desenvolver acordos de cooperação com o poder público com o intuito de desenvolver ações estratégicas nas áreas de meio ambiente, ação social, educação e cultura;

AMEAÇAS

- Baixa priorização de investimentos públicos em áreas afins da instituição, como a de políticas ambiental e social;
- Instabilidade e ameaças de descontinuidade no financiamento de projetos da instituição;

Comunicação, transparência e controle

A comunicação tem a missão de consolidar todo processo do Planejamento Estratégico, ao disseminar e construir a cultura do planejar na FVM. Os recentes processos de redemocratização e de desenvolvimento de uma consciência social e ambientalista no país resultaram num exercício mais amplo de cidadania e, conseqüentemente, de empoderamento político da sociedade.

Nesse processo de transformação, a comunicação é uma ferramenta fundamental para o pleno alcance dos objetivos da instituição, porque é por meio dela que as ações conseguem envolver as pessoas, criando o sentimento de participação e responsabilidade. A comunicação deve ser utilizada não somente para divulgar os seus resultados, mas também para subsidiar todo o seu processo de mobilização social.

O que se pretende é promover os propósitos da instituição, envolvendo interna e externamente os atores por cada ação estabelecida, norteando a sua atuação. Nesse sentido, empreende-se a divulgação das realizações e resultados obtidos, consolidando os pontos de controle periódico e revisões regulares para avaliar, medir, comparar ou ajustar, se assim for necessário. Assim, dialoga-se com um ambiente possível e menos impreciso, a partir da reunião dos anseios e expectativas dos públicos envolvidos.

Enfim, planejar é necessariamente empreender comunicação, o que foi retratado na identificação visual do Planejamento Estratégico da FVM. Participantes e assistidos, patrocinadoras, instituição (e equipe interna), além de outros atores envolvidos estão representados nos quatro balões de uma comunicação permanente, que pensa na instituição desejada para os próximos quatro anos.

OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

Difundir as ações da instituição, com transparência, constância e compromisso.

OPORTUNIDADES

Criar e manter canais de comunicação e uma relação de diálogo entre a instituição e seus beneficiários, parceiros, patrocinadores e público em geral.

Estratégias planejadas

Nesta etapa, o planejamento apresenta as estratégias elaboradas para a Fundação Vovó do Manguê para o período de 2024 a 2027. A apresentação foi sistematizada em quatro eixos centrais, os quais apresentam objetivos, estratégias e caminhos para sua implementação.



MEIO AMBIENTE

Desenvolver ações e projetos de preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Promover ações que visem o desenvolvimento econômico e social, beneficiando, sobretudo, comunidades tradicionais.



EDUCAÇÃO E ESPORTE

Promover atividades educacionais e desportivas, principalmente para estudantes de escolas públicas.



CULTURA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Promover o desenvolvimento da cultura e das manifestações artísticas em geral, bem como aplicar programa de comunicação social.



GESTÃO

Promover a implementação de processos eficientes de gestão institucional.

Meio Ambiente

- Implementação de programas de restauração ecológica focados na recuperação de manguezais e mata ciliares de áreas degradadas na Baía de Todos os Santos, no âmbito do projeto CO2 Manguezal | **2024 - 2027**;
- Realizar a avaliação e monitoramento das áreas recuperadas no âmbito do projeto CO2 Manguezal | **2026 - 2027**;
- Implantar e desenvolver ações de educação ambiental nos municípios onde a instituição atua | **2024 - 2027**;
- Firmar termos de parcerias com empresas e governos para o desenvolvimento de atividades ambientais, sobretudo, com vistas à promover a diminuição dos impactos das mudanças climáticas | **2024 - 2027**;
- Participar de foruns, simpósios e palestras, como forma de promover as atividades desenvolvidas pela instituição e de disseminar conhecimentos | **2024 - 2027**;
- Promover o intercâmbio com outros projetos ambientais, com vistas a estimular a troca de conhecimentos | **2024 - 2027**;

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS – Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Meio Ambiente, Diretoria de Marketing e Comunicação, Diretoria de Pesquisa e Inovação.

Desenvolvimento Sustentável

- Desenvolver projetos que promovam o desenvolvimento sustentável, com vistas a fortalecer cadeias produtivas em comunidades localizadas na região da Baía de Todos os Santos, estado da Bahia | **2024 - 2027**;
- Desenvolver programas de capacitação e geração de renda para comunidades locais, focados em atividades econômicas sustentáveis | **2024 - 2027**;
- Realizar diagnóstico da realidade social, identificar os potenciais atores sociais e formar rede de multiplicadores nas comunidades onde a instituição atua | **2024 - 2027**;

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS – Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Políticas Sociais e Cidadania, Diretoria de Marketing e Comunicação, Diretoria de Pesquisa e Inovação.

Educação e Esporte

- Promover evento anual de integração educacional e esportiva – SEMANA ESTUDANTIL DE MARAGOGIPE | **2024 - 2027**;
- Promover a produção e disseminação de conteúdos educativos através de plataformas digitais, no âmbito do projeto FVM DIGITAL | **2024 - 2027**;
- Promover a cursos de capacitação para profissionais das redes de educação, bem como formação de agentes multiplicadores | **2024 - 2027**;
- Promover a realiação de projetos de cunho educativo e esportivo para crianças, adolescentes e jovens | **2024 - 2027**;

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS – Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Políticas Sociais e Cidadania, Diretoria de Marketing e Comunicação, Diretoria de Cultura e Esporte.

Cultura e Comunicação Social

- Desenvolver ações de promoção da cultura no âmbito do Programa Aldir Blanc, bem como através de outros programas de entes governamentais e empresas | **2024 - 2027**;
- Aplicação de um programa de comunicação social, com vista a promover a informação das ações da instituição e estimular à participação ativa da comunidade nas ações desenvolvidas pela fundação | **2024 - 2027**;
- Planejamento e execução de campanhas de conscientização e mobilização em torno de temas específicos, como a importância dos manguezais, a conservação da vida marinha e a sustentabilidade das comunidades | **2024 - 2027**;
- Promoção da transparência e prestação de contas: Comunicação transparente sobre as atividades, conquistas e desafios da fundação, demonstrando o impacto tangível de suas ações e fortalecendo a confiança e o apoio da comunidade e de outros *stakeholders*. | **2024 - 2027**;

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS – Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Políticas Sociais e Cidadania, Diretoria de Marketing e Comunicação, Diretoria de Cultura e Esporte.

Gestão

- Implantação de um sistema de *Compliance* e de um Plano de Monitoramento e Controle dos ritos e processos da instituição, bem como da conduta dos seus colaboradores | **2024 - 2025**;
- Elaboração e implementação de planos estratégicos de curto e longo prazo, alinhados com a missão e os objetivos da fundação, para orientar as atividades e garantir o alcance das metas estabelecidas | **2024**;
- Estabelecimento e fortalecimento de parcerias estratégicas com outras organizações, instituições governamentais, empresas privadas e comunidades locais para colaboração em projetos e iniciativas comuns | **2024 - 2027**;
- Medir o impacto das atividades da fundação e garantir a prestação de contas aos doadores, parceiros e comunidade em geral | **2024 - 2027**;
- Promover a identificação, avaliação e mitigação de riscos institucionais, bem como o cumprimento de todas as obrigações legais e regulatórias aplicáveis à fundação. | **2024 - 2027**;
- Promover o estímulo à inovação e à aprendizagem contínua dentro da organização, incentivando a experimentação, o compartilhamento de conhecimento e a adaptação a novas tendências e desafios | **2024 - 2027**;

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS – Diretoria Geral, Diretoria Administrativa e Financeira, Diretoria de Marketing e Comunicação.



PORTAL DA TRANSPARÊNCIA

<https://fvm.org.br/autenticidade/f20vm24mgp250524/>

PUBLICADO EM 25.05.2024
CÓDIGO | f20vm24mgp250524